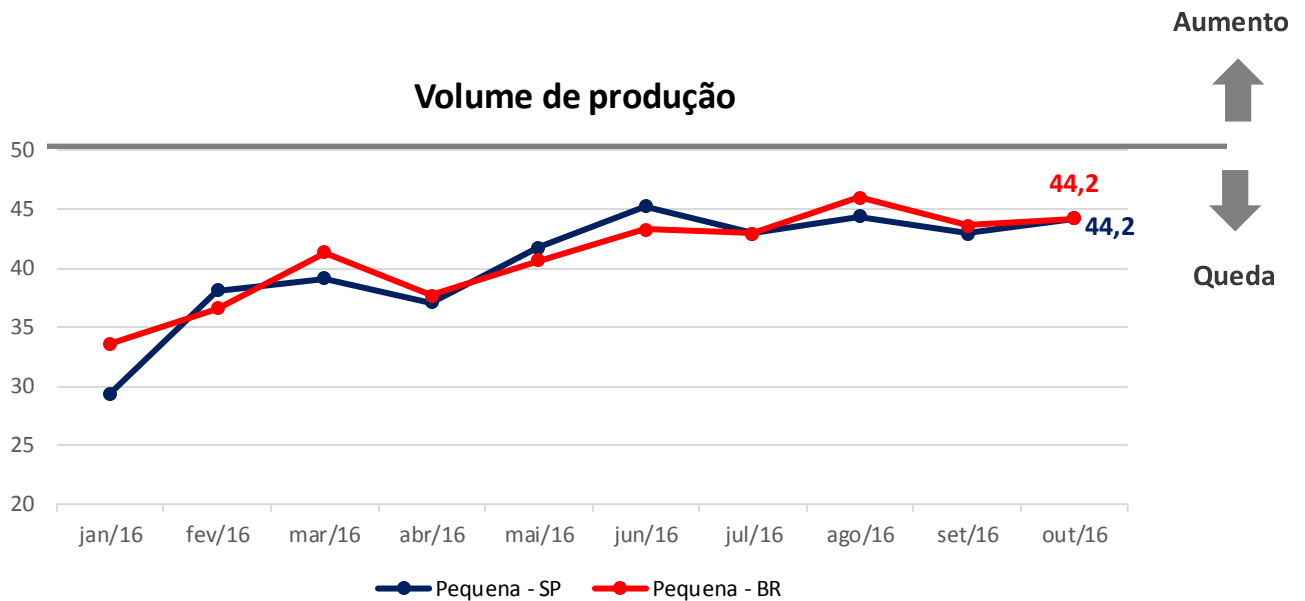


## Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

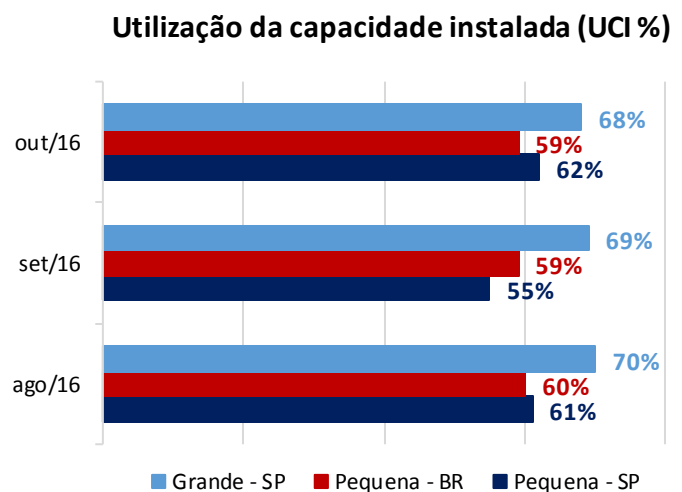
### Produção da pequena indústria avança em outubro

O **volume de produção** da Pequena Indústria avançou 1,3 pontos em outubro, chegou no patamar de 44,2 pontos, indicando uma melhora na queda da produção em comparação com o mês anterior (42,9 pontos). Quando analisamos o volume de produção da pequena do Brasil, verificamos que também registrou avanço, chegando no mesmo patamar da pequena paulista.



A **evolução do número de empregados da pequena indústria** permaneceu praticamente estável, avançou 0,8 pontos em outubro. Apesar do ligeiro avanço, o indicador está abaixo da linha divisória (44,7 pontos) indicando queda do emprego. O **nível de estoques de produtos finais** avançou 1,0 ponto, chegou no patamar de 48,1 pontos.

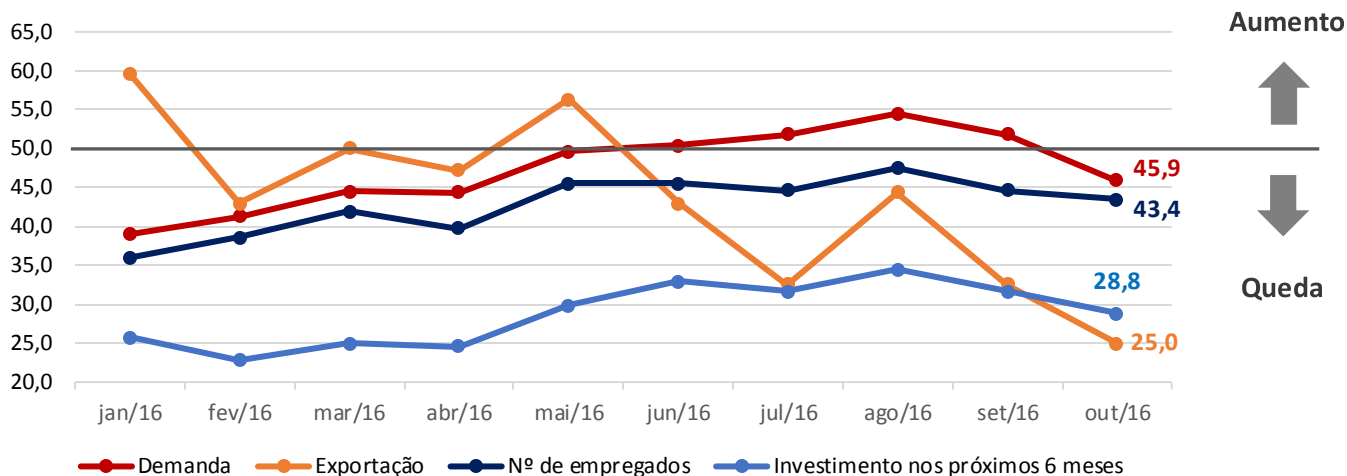
A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** da pequena indústria, registrou um intenso avanço de 7 pontos percentuais na passagem de setembro para outubro. Com esse resultado o indicador recupera a queda de 6 p.p na passagem de agosto para setembro. Quando comparamos a UCI da pequena indústria paulista e do Brasil, verificamos que a indústria paulista está melhor, pois diferente da pequena paulista que avançou em outubro, a pequena do Brasil não registrou alteração na utilização da capacidade instalada.



## Expectativas

O pessimismo sobre as **expectativas para os próximos seis meses** continua aumentando já que todos os indicadores registraram recuo. O índice com queda mais intensa foi a **expectativa de exportação**, recuo de 7,5 pontos, chegou no patamar de 25,0 pontos, atingindo a mínima histórica. Os demais indicadores (investimentos, número de empregados, compra de matéria prima, e demanda) também estão abaixo da linha divisória, indicando que o empresário da pequena indústria não tem boa perspectiva para o futuro.

**Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação**

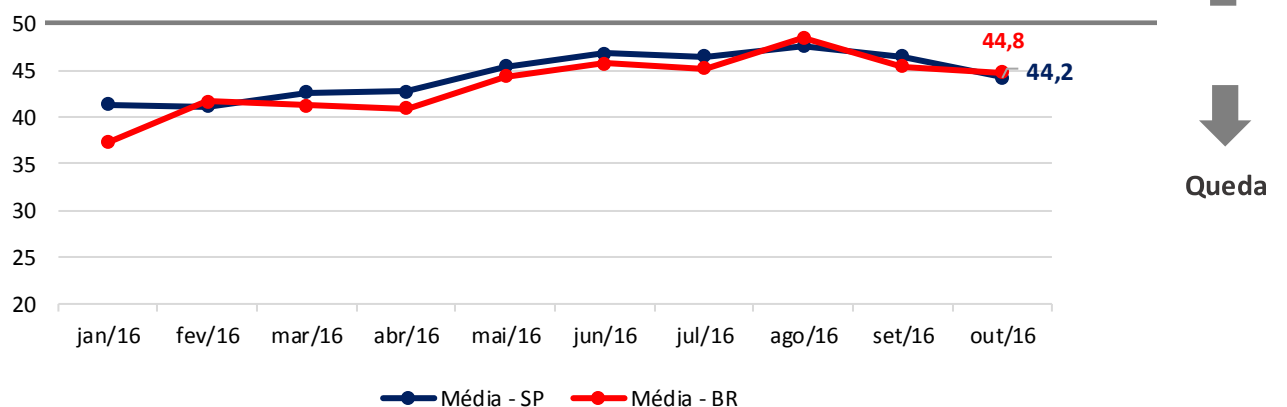


Fonte: FIESP/CNI

## Produção da Média Indústria Paulista registra queda em outubro

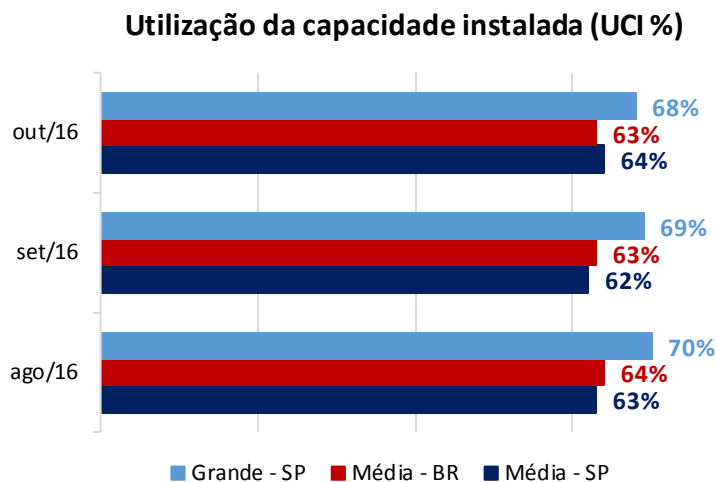
O volume de produção da Média Indústria recuou 2,3 pontos em outubro, chegou no patamar de 44,2 pontos. Com esse resultado o indicador registra a segunda queda consecutiva, aprofundando a queda da produção. Quando comparamos o resultado com o mesmo período do ano anterior (43,1 pontos), verificamos que a situação atual está ligeiramente melhor. Analisando o volume de produção da média indústria paulista com a média indústria do Brasil, verificamos que ambas registraram queda da produção, e estão praticamente no mesmo patamar

**Volume de produção**



Fonte: FIESP/CNI

A **utilização da capacidade instalada** da média indústria paulista avançou na passagem do mês, saiu de 62% para 64% de setembro para outubro. Quando analisamos a UCI da média indústria paulista com a média do Brasil, verificamos que a média paulista está um pouco melhor frente a média do Brasil. Já a grande indústria registrou uma pequena queda na passagem do mês, porém continua melhor frente as médias indústrias.



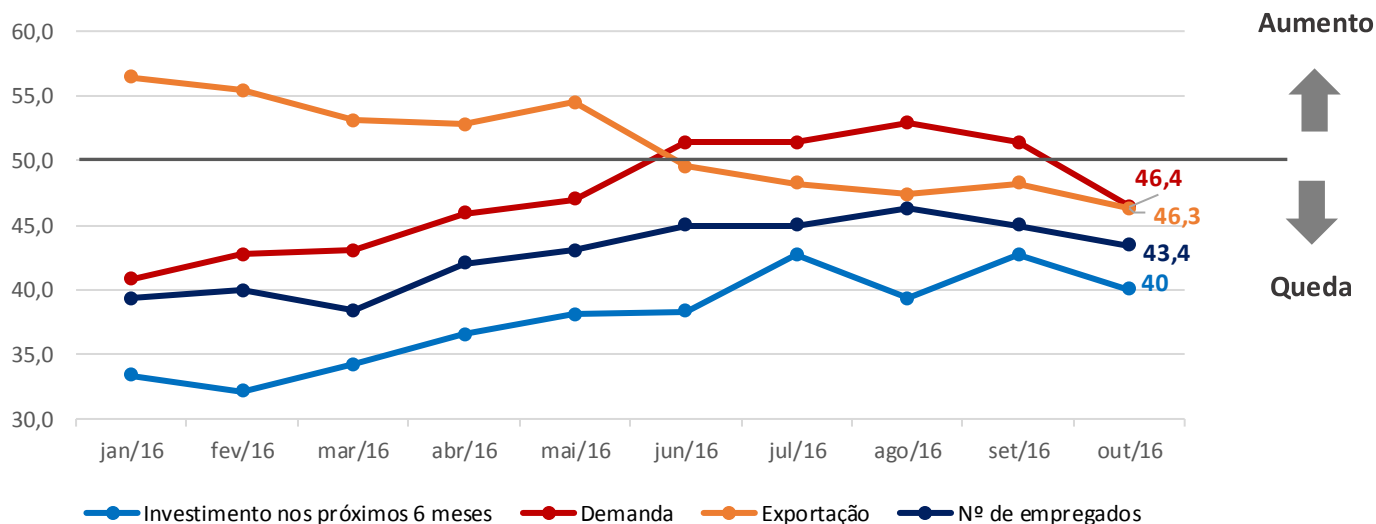
Fonte: FIESP/CNI

O **nível de estoques de produtos finais** avançou 4,0 pontos, passou para 50,6 pontos em outubro, indicando que houve crescimento no nível de estoque. O indicador de **evolução no número de empregados** permaneceu praticamente estável, houve um ligeiro avanço de 0,9 pontos, chegou no patamar de 44,5 pontos.

## Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos, compras de matéria prima, número de empregados, investimentos, e exportação, registraram queda na passagem do mês, indicando que o empresário da média indústria não tem boa perspectiva para os próximos meses.

**Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação**



Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		EXPORTAÇÃO		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Out/15	Out/16	Out/15	Out/16	Out/15	Out/16	Out/15	Out/16	Out/15	Out/16
PEQUENA	35,0	45,9	35,0	43,4	23,8	28,8	55,6	25,0	34,1	41,9

MÉDIA	38,1	46,4	38,1	43,4	31,8	40,0	54,3	46,3	37,4	44,6
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)	
	Out/15	Out/16	Out/15	Out/16	Out/15	Out/16	Out/15	Out/16
PEQUENA	43,5	44,2	50,6	48,1	42,3	44,7	61	62
MÉDIA	43,1	44,2	54,7	50,6	41,0	44,5	62	64

#### Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016.

Perfil da amostra São Paulo: 253 empresas, sendo 61 pequenas, 110 médias, e 82 grandes.

Perfil da amostra Brasil: 2.371 empresas, sendo 979 pequenas, 862 médias, e 530 grandes.